LIFECHARCOS

“Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal”

(LIFE12/NAT/PT/000997)

Life

NATURA 2000

Lpn Liga para a protecção da natureza

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

UAlg UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Odemira

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

PROJETO LIFE CHARCOS

Julho de 2013 a Dezembro de 2017

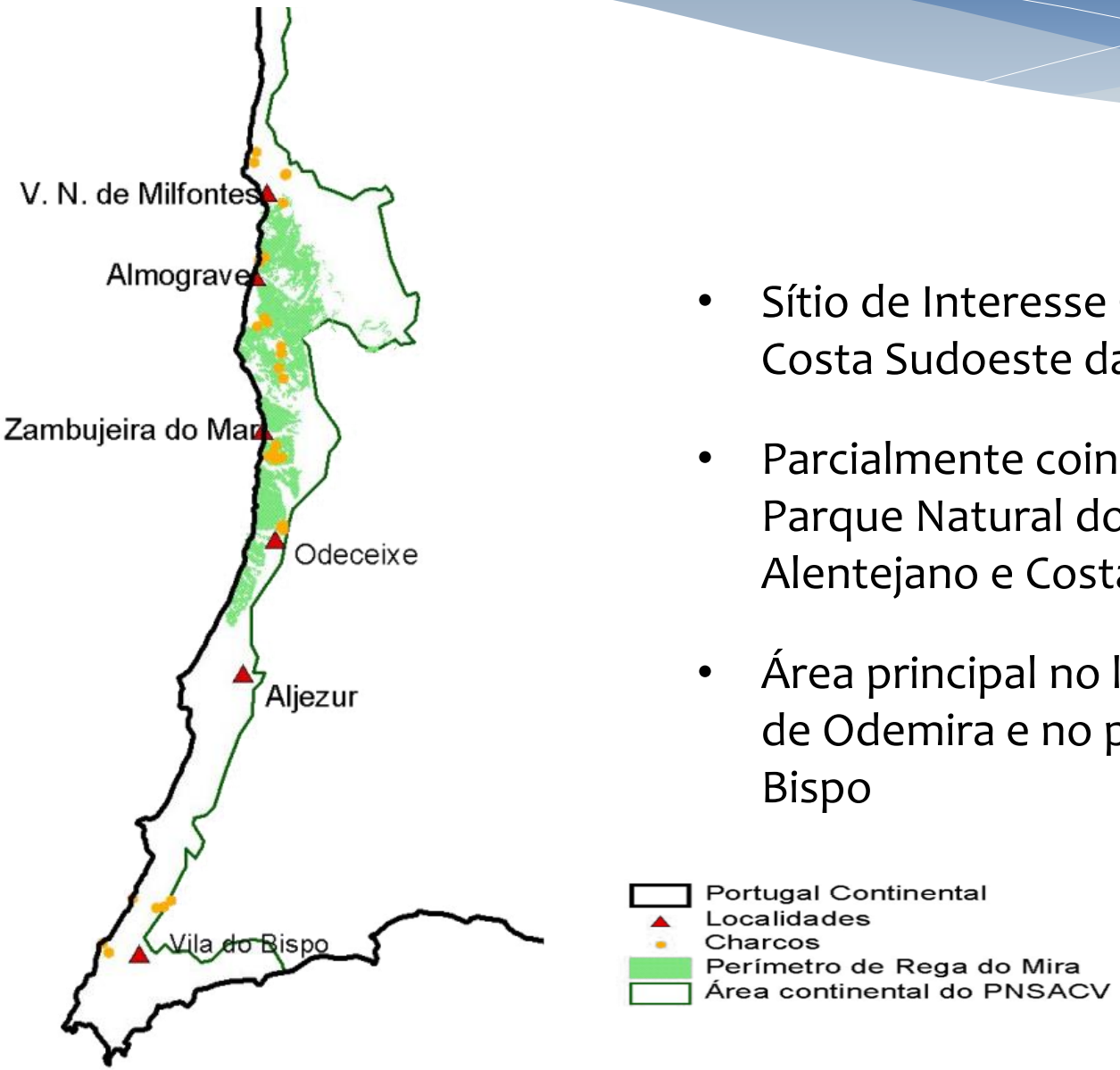
Este projecto é financiado a 75% pelo Programa LIFE - Natureza da Comissão Europeia

Coordenador Executivo

Coordenador Científico

Financiamento Comunitário

Área de Intervenção



- Sítio de Interesse Comunitário (SIC) da Costa Sudoeste da Rede Natura 2000
- Parcialmente coincidente com o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina
- Área principal no litoral do concelho de Odemira e no planalto de Vila do Bispo

Charcos Temporários

- Zona húmida de água doce parada
- Alternância sazonal entre fase inundada e fase seca

Fotografias: C Madeira Baião, J Pacheco, N Pedroso, V Flores Cruz e C Pinto Cruz

Fotografias: J Pacheco, V Flores Cruz, B H. Martins, E Rodrigues, L Barosa, N Pedroso, P Canha, R Pita, F Amorim, H Santos e A Rainho

Fase Inundada

Fotografía: LPN

Fase Seca

THREATS TO CONSERVATION

CHANGES IN THE AGRICULTURAL AND LIVESTOCK PRACTICES

a) tillage,

b) drainage,

c) excavation for construction of permanent reservoirs,

d) irrigation of cultures,

e) overgrazing or absence of grazing,

f) fertilization (nutrient input) and use of agrochemicals, and

g) invasive species (flora and fauna).

HABITAT FRAGMENTATION

IMPOVERISHMENT OF THE RELATED BIODIVERSITY

LACK OF INFORMATION/ UNAWARENESS

TOURISTIC PRESSURE

FORESTRY ACTIVITY

CLIMATE CHANGE

2004 - ATUALIDADE

LIFE CHARCOS

Ações Preparatórias

Ações de Conservação Concretas

Monitorização do impacte do projeto

Disseminação e consciencialização

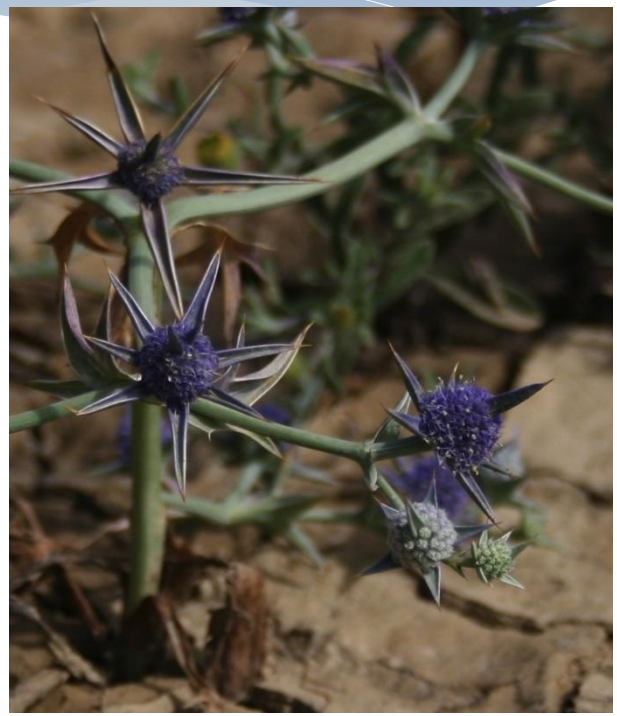
Ampliar o conhecimento do habitat e implementar medidas de demonstração das melhores práticas para a protecção do habitat a longo prazo

Avaliar a eficácia das práticas de gestão de habitat

Promover localmente o conhecimento e aumentar o envolvimento social

Ações Preparatórias

A1. Avaliação da situação de referência do estado de conservação dos charcos temporários



Flora

* 248 espécies
* Riqueza especifica varia entre 13 e 72
* 11 espécies com estatuto de proteção

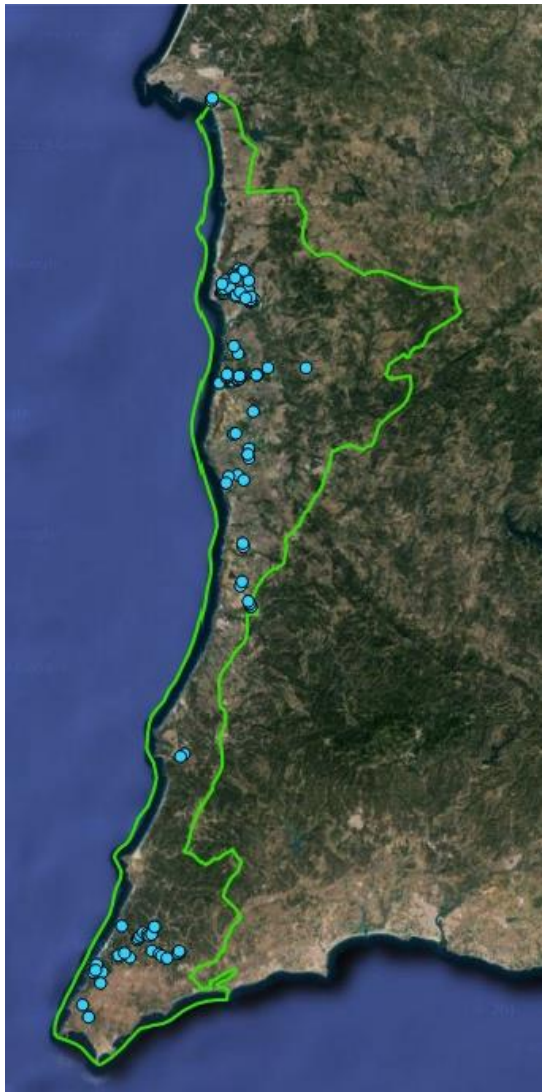
Fauna

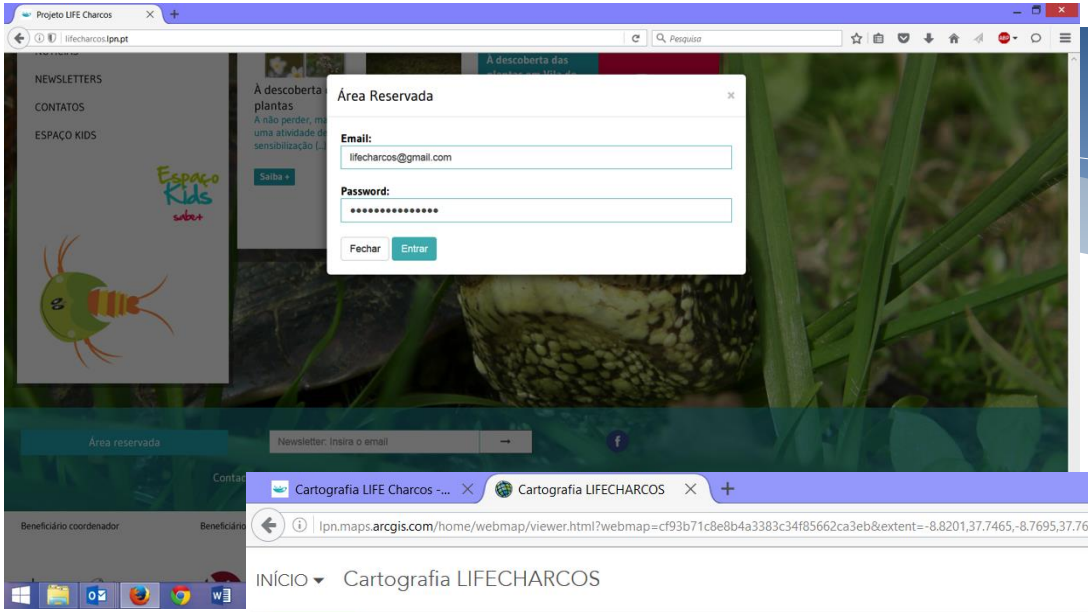
* 6 espécies de branquiopodes (50% dos Branchiopoda nacionais);
* 13 espécies de anfíbios;
* Importantes habitats para morcegos e micromamiferos.

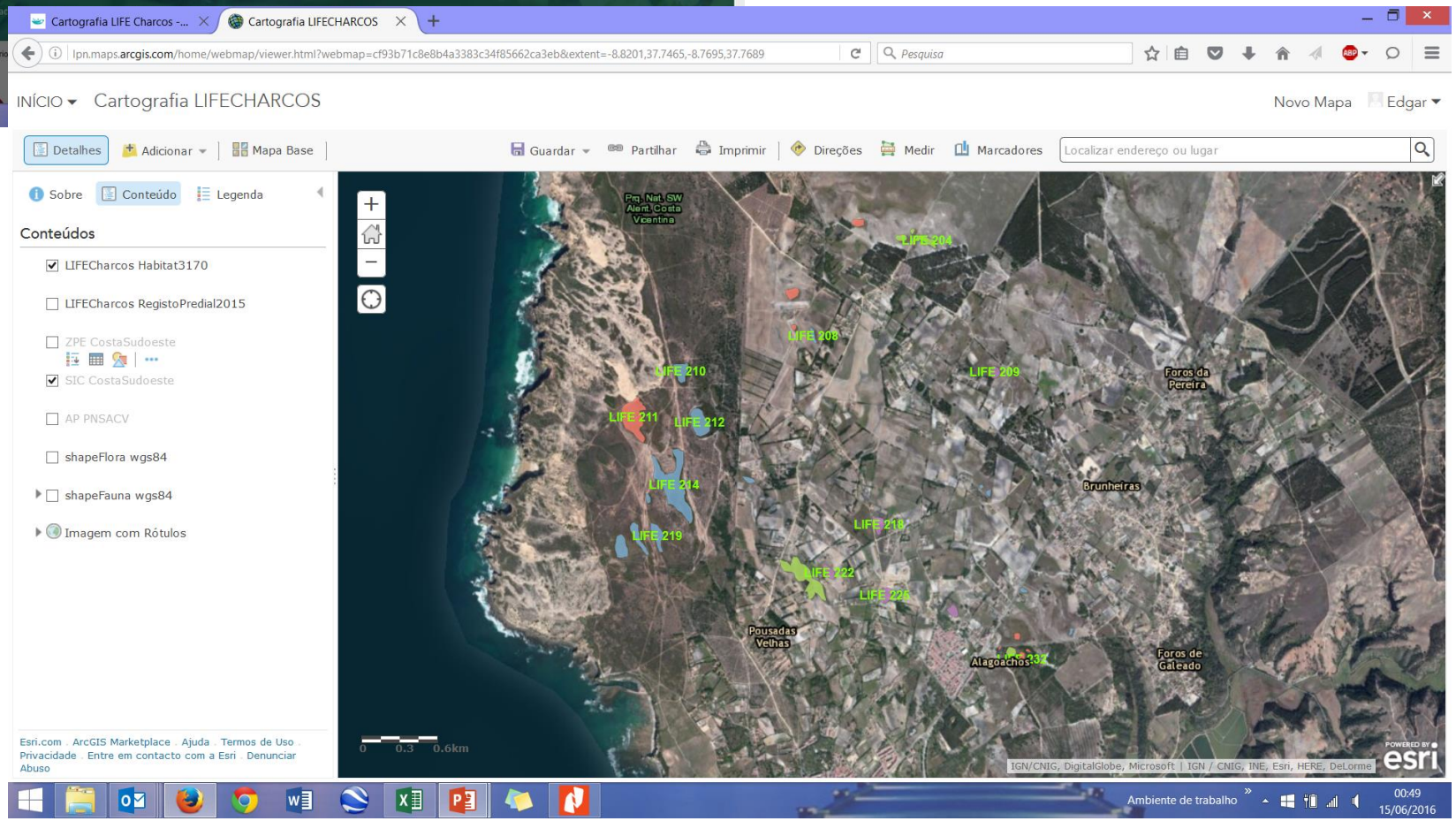
A2. Cartografia do habitat e identificação de gestores

- Atualização da cartografia do Habitat 3170*
  - 115 MTP confirmados
- Área inundável - Varia entre 50 a 7,3 ha
- Maioria localizada em terrenos particulares, apenas 10 não.

Estado de Conservação 3170*	Nº
Favourable	23
Unfavourable - Innadequate	42
Unfavourable - Innadequate	46
em avaliação	4




Projeto LIFE Charcos
lifecharcos.lpn.pt
NEWSLETTERS
CONTATOS
ESPAÇO KIDS
Área Reservada
Email:
lifecharcos@gmail.com
Password:
Fechar
Entrar
Área reservada
Newsletter: insira o email
Beneficiário coordenador


Cartografia LIFE Charcos -...
Cartografia LIFECHARCOS
lpn.maps.arcgis.com/home/webmap/viewer.html?webmap=cf93b71c8e8b4a3383c34f85662ca3eb&extent=-8.8201,37.7465,-8.7695,37.7689
INÍCIO
Cartografia LIFECHARCOS
Novo Mapa
Edgar
Detalhes
Adicionar
Mapa Base
Guardar
Partilhar
Imprimir
Direções
Medir
Marcadores
Localizar endereço ou lugar
Sobre
Conteúdo
Legenda
Conteúdos
LIFECharcos Habitat3170
LIFECharcos RegistoPredial2015
ZPE CostaSudoeste
SIC CostaSudoeste
AP PNSACV
shapeFlora wgs84
shapeFauna wgs84
Imagem com Rótulos
Esri.com . ArcGIS Marketplace . Ajuda . Termos de Uso . Privacidade . Entre em contacto com a Esri . Denunciar Abuso
Prq. Nat. SW Alent. Costa Vicentina
LIFE 204
LIFE 208
LIFE 209
LIFE 210
LIFE 211
LIFE 212
LIFE 214
LIFE 218
LIFE 219
LIFE 222
LIFE 225
LIFE 232
Foros da Pereira
Brunheiras
Pousadas Velhas
Alagoachos
Foros de Galeado
0 0.3 0.6km
IGN/CNIG, DigitalGlobe, Microsoft | IGN / CNIG, INE, Esri, HERE, DeLorme
POWERED BY esri
Ambiente de trabalho
00:49
15/06/2016

Ações Preparatórias

A3. Análise do contexto hidrológico/hidrogeológico

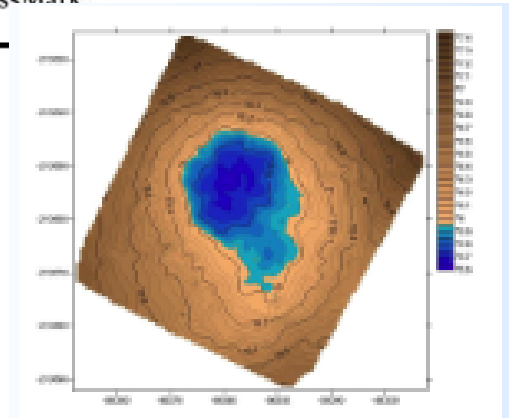
A4. Estabelecer critérios de avaliação do estado de conservação

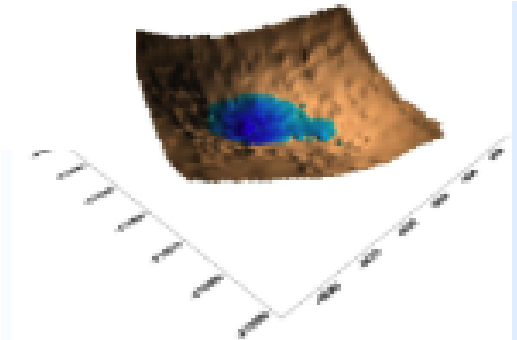
Hydrobiologia
DOI 10.1007/s10750-016-2697-7

MEDITERRANEAN TEMPORARY PONDS

Assessing the conservation status of Mediterranean temporary ponds using biodiversity: a new tool for practitioners

A. Lumbreras · J. T. Marques · A. F. Belo · M. Cristo · M. Fernandes · D. Galioto · M. Machado · A. Mira · P. Sá-Sousa · R. Silva · L. G. Sousa · C. Pinto-Cruz





A5. Normas Gerais de Gestão para os CTM da Costa Sudoeste

Para cada charco – estabeleceu-se zona tampão e compilou-se informação relevante para a implementação de medidas de gestão

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO E GESTÃO

COMPLEXO DE CHARCOS: CASAS NOVAS - SITAVA

Distrito: Beja | Concelho: Odemira | Freguesia: Vila Nova de Milfontes

Charco LIFE201

Habitats presentes: 3170*
Superfície máxima de inundação: 5020 m²
Altura máxima do nível da água: 17 cm (valor de ...)
Hidroperíodo: 1,5 meses (valor de ...)
Tipo de solo: Podzóis
Qualidade da água - riqueza de nutrientes: Mesotrófico
Áreas classificadas: Natura2000 (SIC Costa Sudoeste – PTCON0012)
Estado de conservação do habitat 3170*: Desfavorável
Ameaças: Pressão de gado bovino; operações agrícolas; valas de drenagem; colmatação

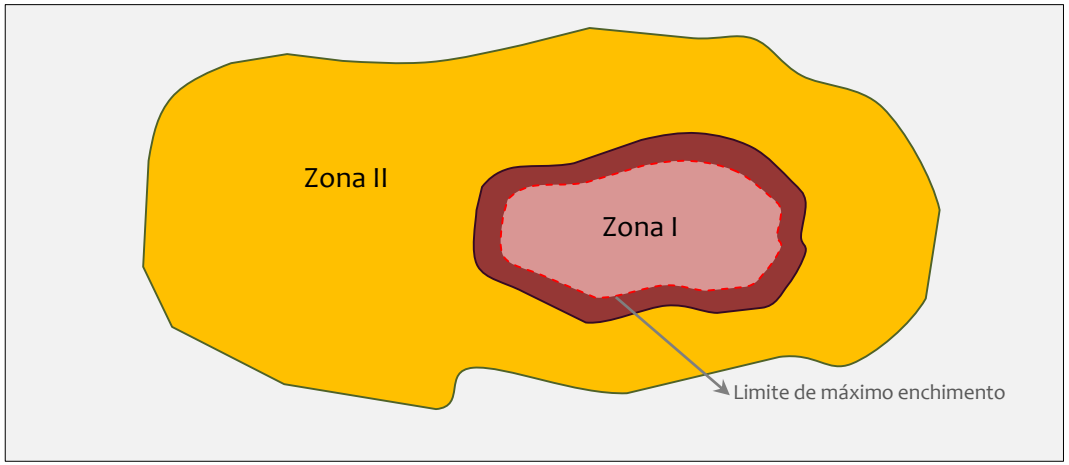
Charco LIFE202

Habitats presentes: 3170*+3110+4020*
Superfície máxima de inundação: 1209 m²
Altura máxima do nível da água: 30 cm (valor de ...)
Hidroperíodo: 4,5 meses (valor de ...)
Tipo de solo: Podzóis
Qualidade da água - riqueza de nutrientes: Oligo/mesotrófico
Áreas classificadas: Natura2000 (SIC Costa Sudoeste – PTCON0012)
Estado de conservação do habitat 3170*:
Ameaças: Pressão de gado bovino e operações agrícolas (mobilizações de solo e sementeiras)

Charco LIFE203

Habitats presentes: 3170*+3110+4020*
Superfície máxima de inundação: 3845 m²
Altura máxima do nível da água: 72 cm (valor de ...)
Hidroperíodo: 6 meses (valor de ...)
Tipo de solo: Podzóis
Qualidade da água - riqueza de nutrientes: Oligotrófico
Áreas classificadas: Natura2000 (SIC Costa Sudoeste – PTCON0012)
Estado de conservação do habitat 3170*:
Ameaças: Pressão de gado bovino e operações agrícolas (mobilizações de solo e sementeiras)

A6. Definição de Protocolos de Gestão



Ações de Conservação Concretas

C1. Promoção do pastoreio extensivo

Demonstração do impacto positivo do pastoreio extensivo

- Gado bovino e ovino
- Boas Práticas identificadas:

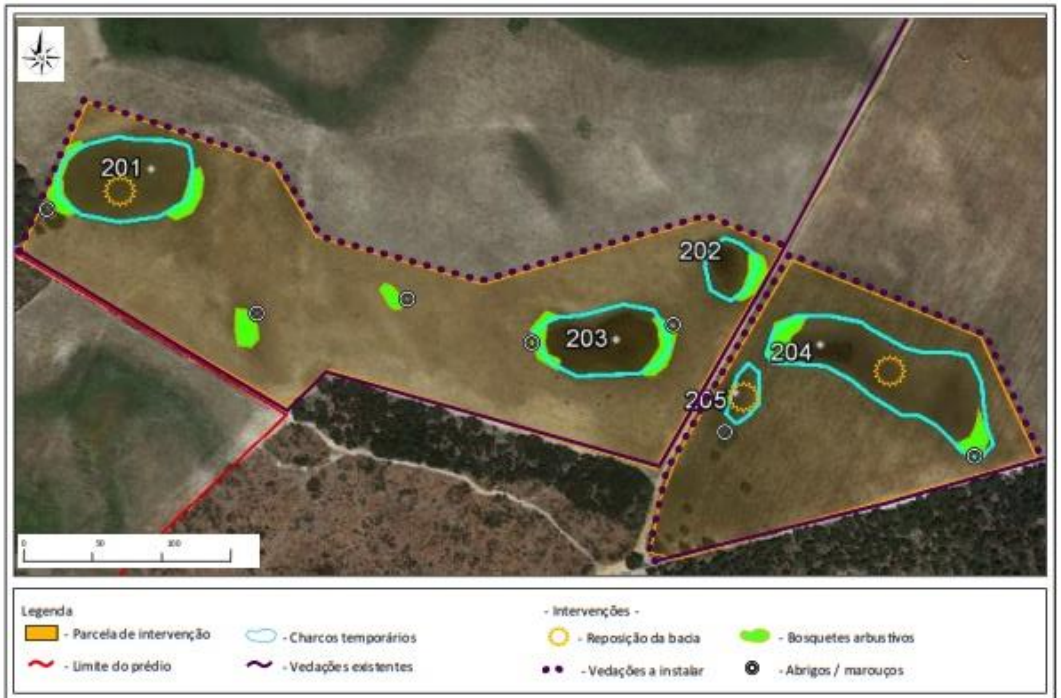
Pastoreio fundamentalmente no verão

Evitar o consumo de água pelo gado

C2. Gestão do estado de conservação favorável

Medidas já implementadas em 11 charcos

- Instalação de vedações de proteção e gestão do pastoreio
- Eliminação das lavouras na área dos charcos temporários
- Suavização do declive da margem
- Remoção de invasoras



C3. Recuperação Vila do Bispo, torre de Aspa

Controlo de espécies exóticas

- Remoção de acácias

Restauro da topografia do charco

- Perfis de solo
- Remoção da camada superficial do solo e guardada para reposição
- Aprofundamento – 40cm na zona mais funda
- Reposição da camada superficial do solo por cintura

Orla

- Comunidades arbustivas nativas

Remoção de Acacia

LIFECHARCOS

Remoção de Acacia

SOLO SUPERFICIAL RESERVADO

APROFUNDAMENTO

40 CM NO PONTO CENTRAL

LIFECHARCOS

Margem

Sucessão Temporal

C4. CONSTITUIÇÃO DE UM BANCO DE GERMOPLASMA

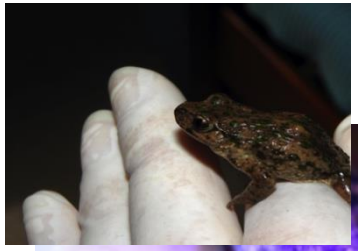
Colheita de sementes das espécies características

- SEMENTES PARA PROMOVER A RECOLONIZAÇÃO
- SALVAGUARDA GENÉTICA

C6. Promoção da Conectividade

- Plantação de *Ulex minor* – orla
- Construção de Marouços
- Charcas de conectividade
- Instalação de barreiras

- Monitorização pela marcação / recaptura de Anfibios



Sensibilização e Disseminação de Resultados

Ações de educação ambiental

Carnaval do Jardim de Infância do Cavaleiro, Odemira

Chegaram à beira do charco, Jorgito avançou com as suas botas de borracha, chamando pelo seu amigo Triops Vicente. Silêncio, não aconteceu nada. A superfície do charco, muito calma, parecia um espelho, de onde emergiam talos de plantas com folhas carnudas, que pareciam flutuar.

- Nada, só ervas... - Jorgito estava muito desapontado por não aparecerem os Triops e por ficar mal diante de Madalena.
- Não são ervas, - disse Madalena, - são cardos. Estas folhas são folhas que flutuam, mas pertencem a uma espécie que se chama cardo-das-lagoas. E também podes ver ali um feto com um nome engraçado, Isoetes, que tem folhas compridas e fininhas.
- Sabes os nomes das plantas? Perguntou o rapaz.

Madalena não teve tempo de responder, porque apareceu o Triops Vicente, com vários membros da sua família, que discutiam com veemência.

Triops Vicente esclareceu que o pomo da discórdia era como deveriam distribuir os seus cistos, se deveriam estar concentrados no centro, ou espalhados por todo o charco.

Conto infantil

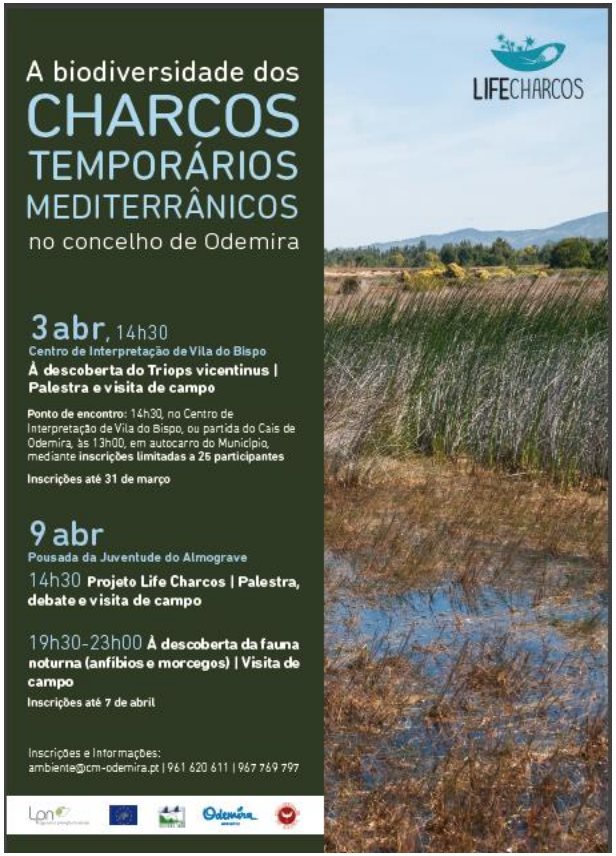
Saída de campo com 10ºA do Colégio Nossa Senhora da Graça, Vila Nova de Milfontes, Odemira

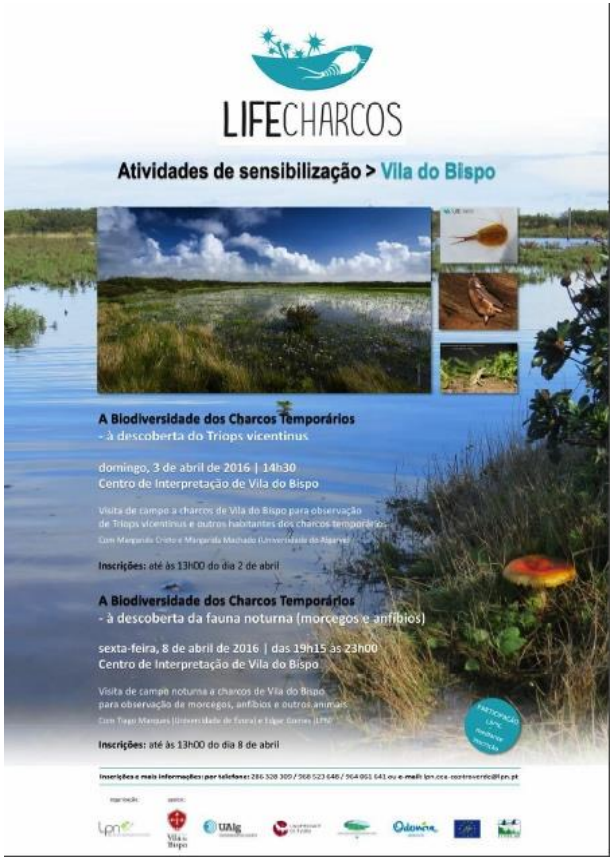
Apresentação do projeto no Jardim de infância de Budens, Vila do Bispo

Sensibilização e Disseminação de Resultados

Ações de Divulgação públicas

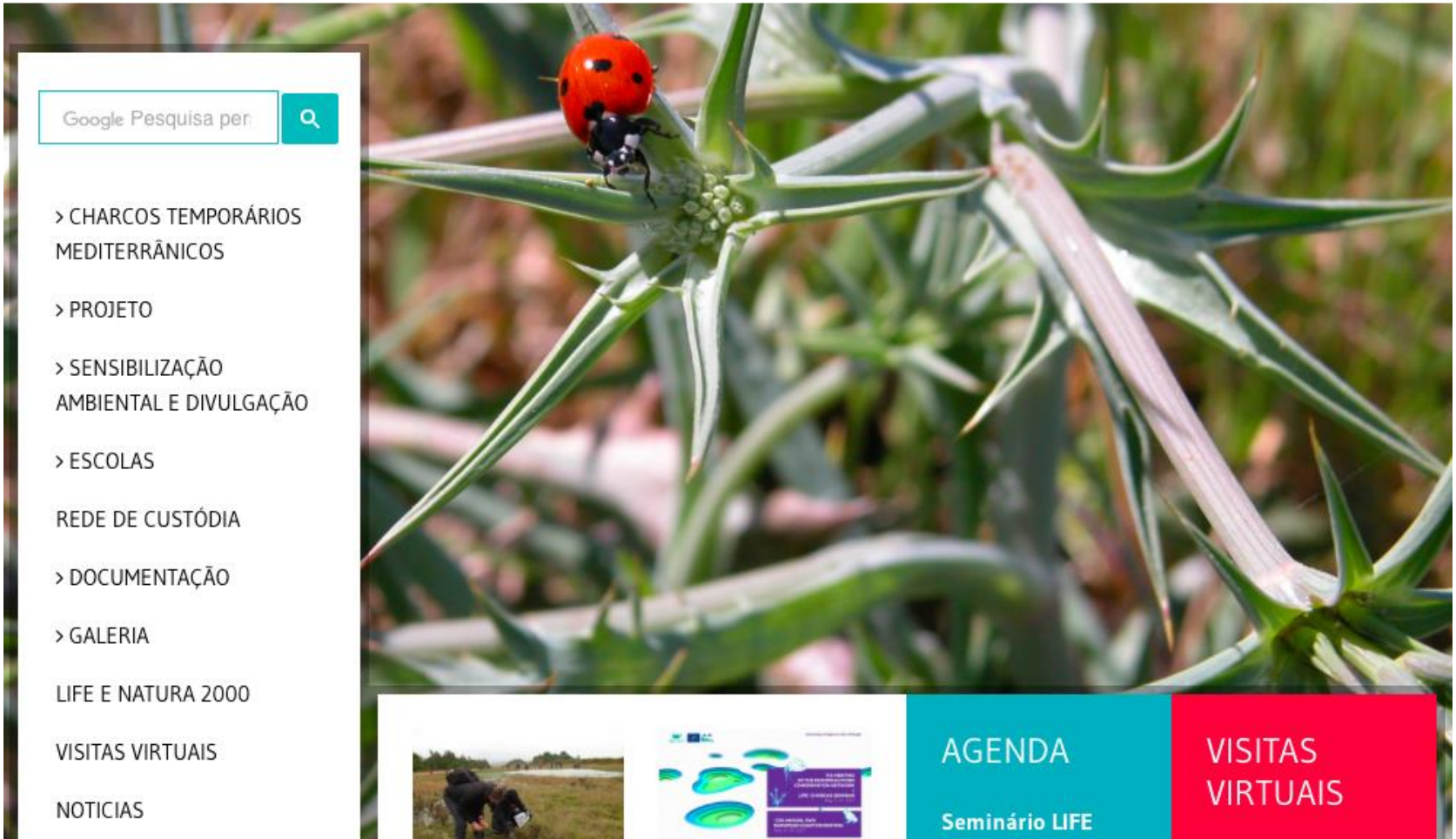
Ações de formação Técnica





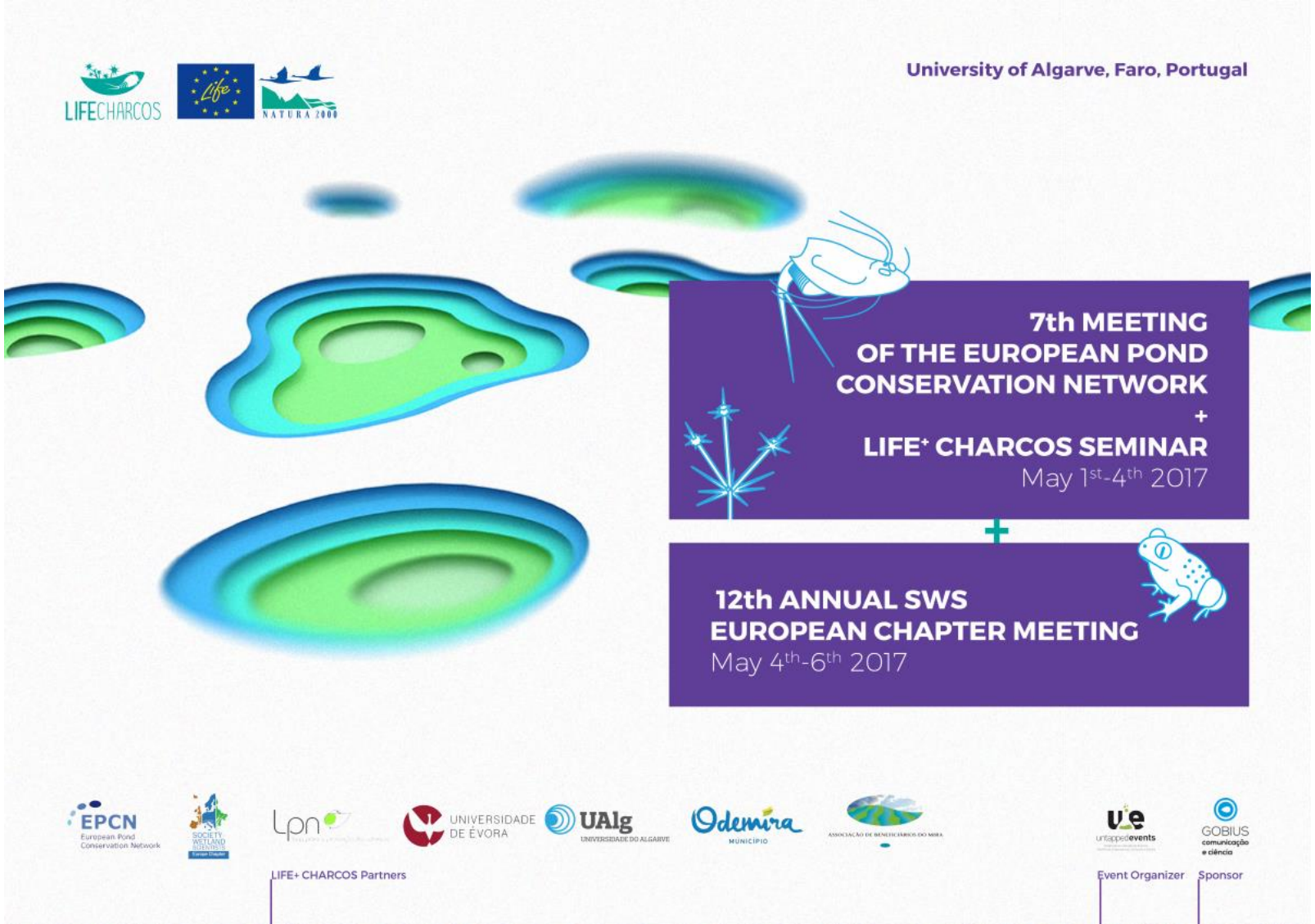
Sensibilização e Disseminação de Resultados

www.lifecharcos.lpn.pt



Sensibilização e Disseminação de Resultados

www.7epcnlife.untappedevents.pt



Resultados / Participação

Resultados preliminares

- **Proprietários e agricultores** → 18 charcos abrangidos por protocolos de gestão
- **Gestores** → 30 reuniões com 96 entidades
- **Agentes da Autoridade** → 67 agentes
- **Grande Público** → 4207 pessoas
- **Escolas** → 1594 alunos e 350 prof.

LIFECHARCOS

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

Lpn Liga para a protecção da natureza

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

UAlg UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Odemira MUNICÍPIO

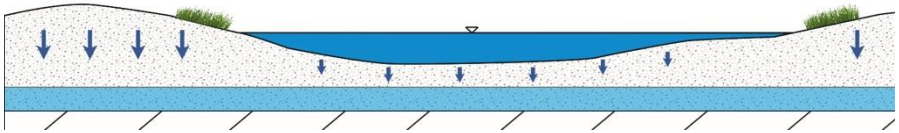
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

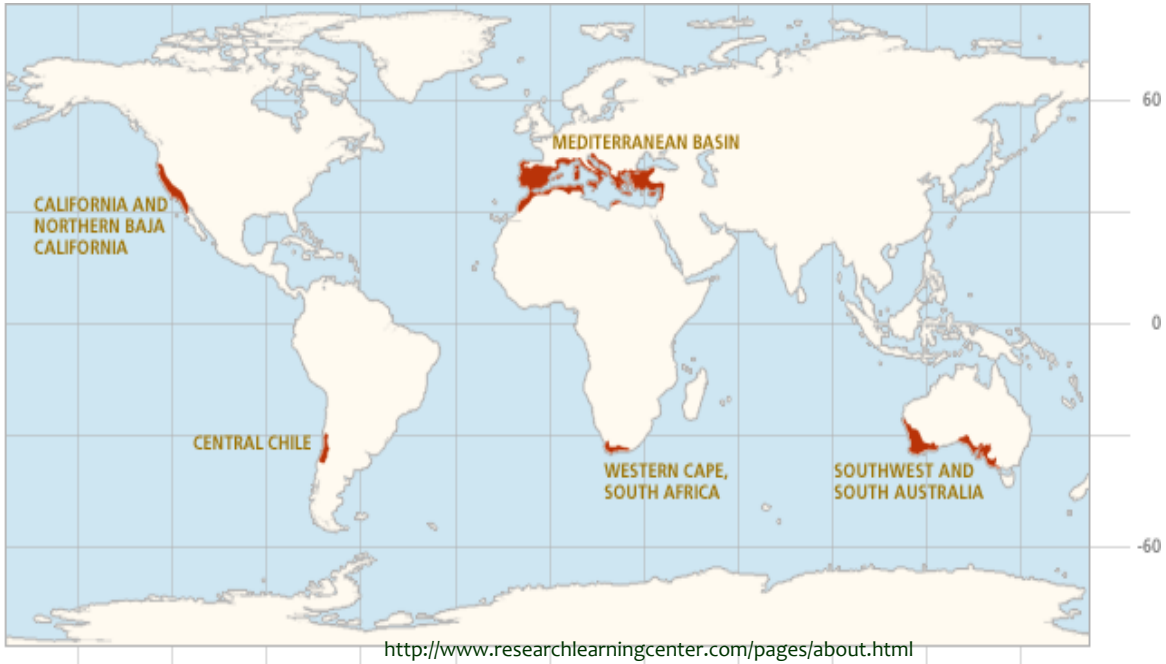
Imagem: AidNature

Charcos Temporários Mediterrânicos

- Áreas de **clima mediterrânico** (período de seca estival)
- Depressões pouco profundas em **territórios de fisiografia plana**
- Colonizados por **complexos de comunidades vegetais**
- **Pouca profundidade** (≈ 40 cm)
- **Hidroperíodo** variável (< 4 meses em média)

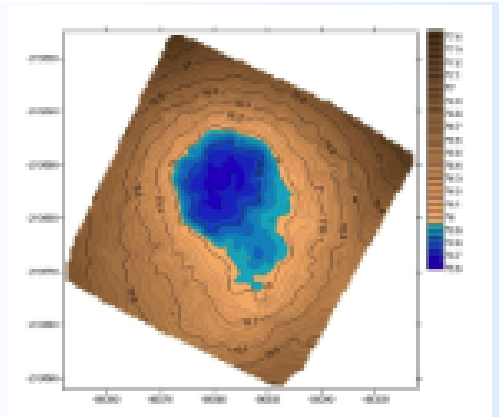
Núria Salvador, 2015

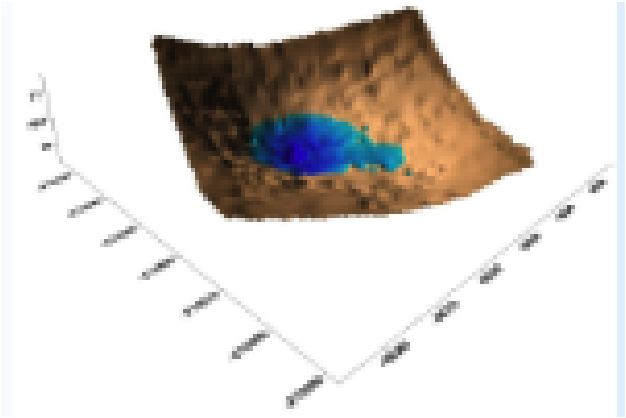


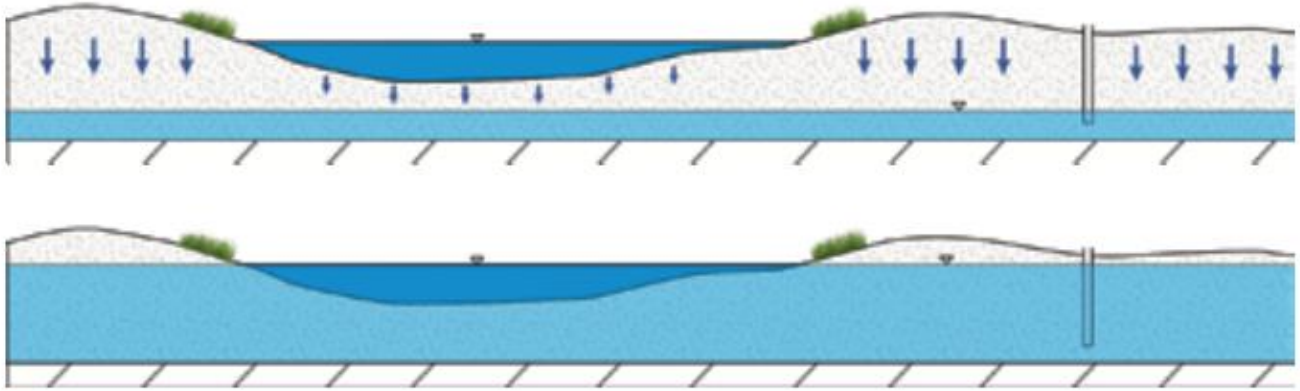


http://www.researchlearningcenter.com/pages/about.html

A3. Evaluation of hidrogeological functioning







C3. Rehabilitation and / or restoration of Temporary Ponds

* Measures implemented in 9 temporary ponds:
  * Improve pond area and shape;
  * Stop drainage, artificial water filling or ploughing;
  * Remove invasive flora and restore natural flora.

Project Objectives

- Compilation of the biological information available and update cartography.
- Promote the reduction and elimination of known threats, halting the destruction this habitat suffered in the recent past.
- Demonstrate management and recuperation techniques that will improve and enhance the conservation status of the CTM.

Project Objectives (II)

- Creation and establishment of a seed bank, as a tool for conservation and recuperation actions but also as biodiversity safeguarding;
- Promote locally the dissemination of knowledge about temporary ponds ecology and function;
- Contribute to the long-term protection of CTM, engaging landowners, farmers and decision makers. throughout sustainable management practices demonstrations;
- Increase public awareness about temporary pond habitat preservation and the value of ecosystem services provided by them.

C5. Recovery of a temporary pond for public awareness

Foreseen: Recuperation of a pond for public awareness purposes, with visitation infrastructures;